

Mineralização Aurífera do Prospecto Pereira Velho, Alagoas, Brasil

Marina Duarte^{1,2}, Elton Luiz da Silva Pereira¹, Juliana Charão Marques²

¹ Pereira Velho Exploração S.A.

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O prospecto Pereira Velho é caracterizado por uma mineralização essencialmente aurífera de baixo teor e baixa sulfetação, com ampla distribuição e relativamente homogênea. Regionalmente, o depósito está localizado na Faixa Sergipana, Domínio litoestratigráfico Rio Coruripe, fazendo parte da Subprovíncia Meridional da Província da Borborema, Nordeste do Brasil. Na região ocorrem também os depósitos paleoproterozoicos de *Cu-Au* Serrote da Laje e Caboclo. As rochas hospedeiras da mineralização são quartzitos puros e muscovita quartzitos, inseridos num contexto de alto grau metamórfico, que formam serras alongadas segundo *trend* principal NW-SE, sendo integrantes do Complexo Arapiraca, subunidade do Domínio Rio Coruripe (Paleoproterozoico). A mineralização aurífera está intimamente associada a veios de quartzo centimétricos a decimétricos, portadores de sulfetação discreta à base de pirita. Também ocorrem intervalos com hematita e ouro visível. Estudos prévios, realizados pela *Aura Minerals* e pela *Mineração Vale Verde*, identificaram, através de campanhas de amostragem de solo em malhas regulares e amostragem de canais em trincheiras, anomalias geoquímicas com teores de até 1.090 ppb em solos, delineando uma anomalia geoquímica de ouro com 2,5 km de comprimento e até 500 m de largura. Em uma das trincheiras, obteve-se uma intersecção de 90 metros a 0,57 g/t *Au*. A partir destes dados geoquímicos preliminares, a Mineração Vale Verde decidiu executar em 2021, uma primeira campanha de sondagem diamantada com sete furos (total de 1.014 metros) que confirmou, em profundidade, a continuidade da mineralização aurífera. Os resultados, obtidos a partir de análises realizadas pelo método *fire assay* + AAS (*Atomic Absorption Spectrometry*) com alíquotas de 50g, definiram uma mineralização parcialmente homogênea desde a superfície até 111 metros a 0,35 g/t *Au*. Em janeiro de 2022, a empresa *Pereira Velho Exploração S.A.* iniciou uma segunda campanha de sondagem diamantada no prospecto. Os resultados parciais indicam a existência de um provável depósito aurífero junto à superfície, com expressiva espessura e considerável continuidade da mineralização. As características do minério, com forte controle estrutural e associado a veios de quartzo e zonas silicificadas, sugerem uma origem orogênica.